

**DISCIPLINA DE LIBRAS OFERTADA NOS CURRÍCULOS DE FORMAÇÃO DE
PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA DE PERNAMBUCO**

***LA DISCIPLINA DE LAS LIBRAS OFRECIDA EN LOS PROGRAMAS DE
FORMACIÓN DE PROFESORES DE CIENCIAS Y BIOLOGÍA DE PERNAMBUCO***

***THE LIBRAS DISCIPLINE OFFERED IN THE SCIENCE AND BIOLOGY TEACHER
TRAINING CURRICULA OF PERNAMBUCO***



Fellipe Pereira BARROS¹
e-mail: fellipe.barros@upe.br



Deyla Paula de OLIVEIRA²
e-mail: deylaoliver@gmail.com



Gustavo Cunha de ARAÚJO³
e-mail: gustavocaraujo@yahoo.com.br

Como referenciar este artigo:

BARROS, F. P.; OLIVEIRA, D. P.; ARAÚJO, G. C. Disciplina de libras ofertada nos currículos de formação de professores de ciências e biologia de Pernambuco. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 18, n. 00, e, e023017, 2023. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riace.v18i00.16264>



Submetido em: 15/02/2022

Revisões requeridas em: 23/05/2022

Aprovado em: 10/10/2022

Publicado em: 01/01/2023

Editor: Prof. Dr. José Luís Bizelli

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Universidade de Pernambuco (UPE), Recife – PE – Brasil. Graduação em Ciências Biológicas.

² Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Alfenas – MG – Brasil. Professora do Magistério Superior. Pós-doutorado em Microbiologia de Alimentos (UFT).

³ Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Tocantinópolis – TO – Brasil. Professor Adjunto. Doutorado em Educação (UNESP).

RESUMO: Este estudo objetivou identificar a oferta da disciplina Libras nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), bem como o período, carga-horária e ementas das disciplinas dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas de Pernambuco. Nesta pesquisa de caráter descritivo, por meio de análise documental e de conteúdo, foi realizada a busca dos PPC e das ementas nas páginas das IES que ofertam os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas no referido estado. Esta pesquisa evidenciou que das 11 instituições de ensino superior pesquisadas, apenas 5 (sendo essas públicas) disponibilizaram as ementas dos cursos que ofertam a disciplina Libras na matriz curricular. Nas análises realizadas, constatou-se que assuntos como a historicidade e a cultura dos surdos na educação, bem como legislações acerca da Libras no sistema educacional brasileiro, são mencionados com maior frequência nas ementas analisadas.

PALAVRAS-CHAVE: Ciências Biológicas. Ensino Superior. Libras.

RESUMEN: Este estudio tuvo como objetivo identificar la oferta de la disciplina Libras en los Proyectos Pedagógicos de Cursos (PPC), así como el período, la carga de trabajo y los menús de las disciplinas de los Cursos de Pregrado en Ciencias Biológicas de las Instituciones de Educación Superior (IES) públicas y privadas de Pernambuco. En esta investigación descriptiva, mediante el análisis documental y de contenido, se realizó la búsqueda del PPC y los menús en las páginas de las IES que imparten las carreras de Licenciatura en Ciencias Biológicas en ese estado. Esta investigación mostró que, de las 11 instituciones de educación superior encuestadas, sólo 5 (que eran públicas) proporcionaron los menús de los cursos que ofrecen la disciplina Libras en el plan de estudios. En el análisis, se encontró que temas como la historicidad y la cultura de los sordos en la educación, así como la legislación sobre Libras en el sistema educativo brasileño, son mencionados con mayor frecuencia en los menús analizados.

PALABRAS CLAVE: Ciencias Biológicas. La Educación Superior. Libras.

ABSTRACT: This study aimed to identify the supply of the discipline Libras in the Pedagogical Projects of Courses (PPC), as well as the period, workload and menus of the courses of the Undergraduate Degree in Biological Sciences of public and private Higher Education Institutions (HEIs) of Pernambuco. In this descriptive research, by means of document and content analysis, the PPCs and the course descriptions were searched in the websites of the HEIs that offer the Undergraduate Biological Sciences courses in the state. This research showed that of the 11 higher education institutions surveyed, only 5 (which were public) made available the course menus that offer the discipline of Libras in the curriculum. In the analysis, it was found that issues such as the historicity and culture of the deaf in education, as well as legislation about Libras in the Brazilian educational system, are mentioned more frequently in the analyzed menus.

KEYWORDS: Biological Sciences. Higher Education. Libras.

Introdução

Aprender a Língua Brasileira de Sinais – Libras é fundamental não apenas para as pessoas com deficiência auditiva ou surdas, mas também para todos que fazem parte do seu convívio, incluindo professores. Porém, a Libras só foi reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a partir da Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 (BRASIL, 2002).

Ainda conforme essa Lei,

[...] o sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN, conforme legislação vigente (BRASIL, 2002, art. 4º).

Santos e Campos (2013) ressaltam a importância da Lei nº 10.436/02 (BRASIL, 2002) para a educação brasileira. Contudo, para esses autores, a referida Lei só foi consolidada por meio das pessoas que acreditavam na importância da educação para os deficientes auditivos/surdos. Assim, tomando como base essa Lei, podemos destacar que os cursos para a formação de professores devem proporcionar o embasamento teórico e prático de Libras, possibilitando ao futuro professor a compreensão desse componente, para juntamente com o conhecimento obtido na teoria e na prática pedagógica, atuar na Educação Básica.

De acordo com a quarta competência geral da Educação Básica da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), torna-se necessário que o professor utilize

[...] diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo (BRASIL, 2018, p. 9).

O fragmento acima deixa claro que a BNCC acolhe e reconhece a importância das diferentes linguagens na formação dos estudantes da Educação Básica. Dessa forma, a inclusão da disciplina Libras nos cursos de Licenciaturas, além de garantir o que se preconiza a Lei nº 10.436/02, permite uma educação inclusiva, com a formação de professores capazes de ensinar pessoas, por exemplo, com deficiência auditiva/surdas (DIAS, 2018), efetivando, portanto, a inclusão de pessoas com deficiências nas escolas.

A escola, pais e a mesmo a comunidade tem grande influência na preparação de crianças e jovens para o convívio com a diversidade pautado na inclusão (VINÃL JUNIOR;

BENTO, 2020). Contudo, não podemos deixar de mencionar que a construção inicial de professores, inclusive aptos a trabalhar em prol dessa inclusão dentro das salas de aulas, perpassa o conhecimento de saberes relativos à parte pedagógica, bem como saberes relativos à cada área do conhecimento (GUIMARÃES, 2009).

Tendo em vista a importância da formação adequada de Licenciados, que atuarão na Educação Básica, no caso específico deste estudo os de Ciências Biológicas, além dos reflexos dessa formação para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem nessa modalidade, alguns conhecimentos tornam-se imprescindíveis para essa adequada formação e, dentre eles, podemos listar Libras.

Libras é uma disciplina que apresenta relevância nos cursos de Licenciaturas nas IES brasileiras (RECH *et al.*, 2019). Especificamente nos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Libras pode ser ministrada como disciplina obrigatória e/ou eletiva, e cursá-la possibilita que o futuro professor consiga se comunicar nessa língua, e, assim, promover a inclusão social dos deficientes auditivos/surdos, além de permitir a eliminação de barreiras na comunicação dentro da sala de aula entre professores e estudantes. Diante disso, essa disciplina dentro do curso superior possibilita o uso dos sinais para a elaboração de conteúdos acessíveis e novas técnicas de abordagens interdisciplinares (ABREU *et al.*, 2019).

Com duração média entre 3 e 5 anos, no geral, cada curso de Licenciatura no Brasil tem sua matriz curricular própria. Esses cursos são ofertados em faculdades, centros universitários e universidades públicas e privadas, tanto na modalidade presencial quanto a distância (EaD), e de acordo com o Censo da Educação de 2019, as Licenciaturas concentraram aproximadamente 12,8% das matrículas no presencial e 36,7% no ensino EaD (INEP, 2019).

A partir dessas primeiras considerações, esta pesquisa tem como objetivo descrever a oferta da disciplina Libras nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), bem como o período, carga horária e ementas das disciplinas dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas de Pernambuco.

Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa é de caráter descritivo, realizada por meio de análise documental (BOGDAN; BIKLEN, 2010). No que se refere à pesquisa documental, Gil (2017) esclarece que esse tipo de pesquisa utiliza dados que serão tratados de forma analítica, conforme os objetivos do estudo, como por exemplo, a sistematização e análises dos PPC utilizados nesta investigação.

A pesquisa qualitativa se caracteriza pela compreensão de algo acompanhado da dúvida, apesar de teorias para a comprovação de um determinado objeto de estudo (MINAYO, 2001). Com isso, adotou-se a perspectiva da análise de conteúdo, uma vez que foi necessário descrever e analisar os conteúdos dos dados da pesquisa documental a partir da sistematização das informações obtidas na investigação, o que possibilitou as reflexões e inferências acerca do objeto de estudo desta pesquisa (BARDIN, 2011).

Este estudo foi realizado em quatro etapas. Na primeira etapa realizou-se o levantamento das IES públicas e privadas de Pernambuco no Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior - Cadastro e-MEC⁴. Posteriormente, visitou-se os sites institucionais dessas IES para verificar quais ofertavam os cursos de Licenciaturas em Ciências Biológicas. Em seguida, foi feito um levantamento dos PPC e das ementas das disciplinas dos cursos de Licenciaturas em Ciências Biológicas das instituições selecionadas nos sites dessas IES. Em uma terceira etapa foi realizada uma análise preliminar dos conteúdos desses documentos curriculares oficiais, com atenção especial para a identificação da disciplina Libras. Nessa etapa foram selecionadas informações como os nomes das IES, *campus* e municípios que ofertavam os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, períodos e cargas horárias da disciplina Libras. A busca e extração dessas informações foi feita apenas por um dos autores do referido artigo.

Por último, em uma quarta etapa, e após a seleção dos documentos curriculares oficiais que se enquadravam no objetivo do estudo, desenvolveu-se a análise qualitativa dos dados das ementas da disciplina Libras das IES selecionadas. A partir dessa sistematização realizada via análise de conteúdo, conseguiu-se gerar a seguinte categoria de análise, a saber:

a) O que trazem as ementas dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas das IES públicas e privadas de Pernambuco a respeito da Libras?

⁴ Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova>. Acesso em: 10 agosto 2022.

Conforme Bardin (2011), essa categoria se refere à descrição dos dados e à interpretação ou análise propriamente dita.

Resultados e Discussão

Libras é uma língua que abrange o modo gestual e de visão de valores, na qual é possível se comunicar por meio de gestos e expressões faciais, facilitando a troca de informações entre indivíduos deficientes auditivos/surdos e/ou ouvintes. Porém, para efetivar essa comunicação, exige-se uma estrutura gramatical, bem como dialetos que sofrem modificações em determinadas regiões do país (COUTO; RUBIO, 2014).

No Brasil, a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (BRASIL, 1988), nos seus artigos 205 e 208 (inciso III), e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (BRASIL, 1996), nos seus artigos 4, 58, 59 e 60, garantem às pessoas com deficiências o direito de igualdade e oportunidade no processo educacional. Contudo, somente a partir das crescentes mobilizações sociais a causa dos deficientes auditivos/surdos ganhou relevância nacional. Em 2002 foi sancionada a Lei nº 10.436 (BRASIL, 2002), que reconheceu a Libras como meio legal de comunicação e expressão. Em 2005, por meio do Decreto nº 5.626 (BRASIL, 2005), a Libras foi incluída como disciplina curricular. Assim, a Lei traz em seu Art. 3º que

[...] Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. § 1º Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério. § 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto (BRASIL, 2005).

Em 2015 foi instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), Lei nº 13.146 (BRASIL, 2015), a qual visa em seu Art. 1º, “[...] assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania”. No que se refere aos direitos à educação, a referida Lei, em seu Art. 27, traz que

[...] a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem (BRASIL, 2015).

Em seu Art. 28 traz ainda que

[...] incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: IV - oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas; XII - oferta de ensino da Libras, do Sistema Braille e de uso de recursos de tecnologia assistiva, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação; XIV - inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à pessoa com deficiência nos respectivos campos de conhecimento (BRASIL, 2015).

Nesse sentido, pode-se afirmar que essas leis são importantes para pressionar positivamente a escolarização dos alunos deficientes auditivos/surdos (e também com outras deficiências) no Brasil, além de fortalecer compromissos assinados em prol da inclusão de pessoas com deficiência na educação brasileira (CASTRO, 2011; SANTOS; CAMPOS, 2013; ROCHA-OLIVEIRA; DIAS; SIQUEIRA, 2019).

A partir das análises dos PPC e das ementas dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas de duas IES federais de Pernambuco (Universidade Federal de Pernambuco – UFPE e Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE), de uma IES estadual (Universidade de Pernambuco - UPE) e de cinco IES particulares (Faculdade Estácio, Centro Universitário Brasileiro - UNIBRAS, Universidade Paulista - UNIP, Centro Universitário Joaquim Nabuco - UNINABUCO e Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU), constatou-se que todas essas IES ofertam a disciplina Libras de forma obrigatória em suas matrizes curriculares. Desse modo, todas essas IES estão cumprindo com as legislações brasileiras no que se refere à obrigatoriedade da oferta da disciplina Libras em cursos de Licenciaturas.

Com relação ao período ofertado da disciplina Libras, 40% (n=4) das IES analisadas nesse estudo ofertam a disciplina no 8º período do curso, 20% (n=2) no 3º período, 10% (n=1), no 5º, 6º, 9º, e 10º período respectivamente, e um curso não incluiu essa informação no seu PPC (Quadro 1).

Quadro 1 – Informações dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas das IES públicas e privadas do estado brasileiro pesquisado

IES		Campus/Município	Período ofertado da disciplina Libras	Carga horária
IES Federal	UFPE	Centro Acadêmico de Vitória/Recife	8º	60 h
	UFPE	Centro de Biociências/Recife	6º	60 h
	UFRPE	Campus Dois Irmãos	10º	60 h
IES Estadual	UPE	Multicampi Garanhuns	8º	60 h
	UPE	Campus Mata Norte/Recife	8º	60 h
	UPE	Campus Petrolina	8º	60 h
IES Particulares	Estácio	Polo Recife	5º	36 h
	UNIBRAS	Polo Recife	9º	40 h
	UNIP	EaD Brasil	-	20 h
	UNINABUCO	Polo Recife	3º	60 h
	UNINASSAU	EaD Brasil	3º	60 h

Fonte: Elaborado pelos autores

Como observado nesse estudo, disciplinas de Libras são ofertadas em sua maioria nos últimos períodos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas das instituições analisadas, o que se encontra de acordo com o preconizado por Reich *et al.* (2019), que recomendam que a disciplina não seja ofertada nos primeiros períodos dos cursos de Licenciaturas, pois para as autoras

[...] em se tratando de um curso de licenciatura e, portanto, de futuros professores, para se introduzir sobre a Língua Brasileira de Sinais e o universo dos surdos, é imprescindível um entendimento mínimo por parte dos licenciandos sobre seu papel e função enquanto profissionais da área da educação [...]. É necessário um entendimento básico sobre o campo da educação e seu funcionamento como um todo para que os licenciandos tenham uma base para se enxergar minimamente enquanto professores; enquanto professores de alunos surdos, portanto, e suas funções dentro do contexto escolar [...] (REICH *et al.*, 2019, p. 166).

A disciplina Libras é ofertada em 60 h em 72,7% (n = 8) dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas analisados nesse estudo, com 9,09% (n = 1) em 20, 36 e 40 h, respectivamente (Quadro 1). Diante desses dados, constata-se que não existe um consenso

entre as instituições e cursos de Ciências Biológicas analisados nesse estudo com relação à carga horária da referida disciplina. Sobre essa questão, Adams (2017) verificou em seu estudo que a definição da carga horária da disciplina Libras fica a critério dos próprios cursos de Licenciatura, onde é dada maior ou menor importância a essa disciplina para a formação docente.

Conforme Reich *et al.* (2019, p. 161), “Libras é uma língua e, como qualquer outro idioma, não é possível de se aprender efetivamente em apenas um semestre - é essencial que a disciplina assuma um caráter de formação”. Sendo assim, deve ser ressaltado que o estudo continuado de uma determinada língua, como a Libras, por exemplo, se torna indispensável, uma vez que para serem alcançados níveis elevados de leitura e conversação leva-se um tempo. Além do mais, a depender da carga horária, Libras pode não ser de fato aprendida por todos os estudantes que estudam a disciplina em seus cursos de Licenciatura. Ainda sobre essa questão, Reich *et al.* (2019) trazem que a disciplina Libras nos cursos de Licenciatura de uma instituição pública brasileira por elas analisados deveria compreender uma carga horária de, no mínimo, 72 h, com distribuição de 36 h em aulas teóricas e 36 h em aulas práticas.

Com isso, entendemos e defendemos que, para um conhecimento maior acerca da Libras na educação, neste caso, no ensino superior, é preciso que a mesma tenha uma carga horária acima de 60 h na curricularização do curso, uma vez que proporcionará ao estudante um maior contato e conhecimento a respeito das especificidades dessa linguagem, assim como nas normativas que orientam o seu uso na educação brasileira. Defendemos também que a disciplina seja trabalhada transversalmente com as demais disciplinas curriculares. Isso é importante para ampliar as possibilidades de mais estudantes e professores conhecerem e entender a importância da Libras no âmbito acadêmico e mesmo não acadêmico.

Do total de 11 cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas das IES públicas e privadas analisadas neste estudo, que ofertam Libras, em apenas cinco instituições, todas públicas, tivemos acesso às ementas da disciplina (Quadro 2). Especificamente para essas IES, ressaltamos a importância de que elas deixem claro como a disciplina de Libras está sendo trabalhada nos currículos dos cursos de Licenciatura, pois, caso contrário, pode-se entender essa lacuna como sendo reflexo de uma polarização.

A esse respeito, embora Libras tenha tido o seu reconhecimento como língua oficial das pessoas com deficiências auditivas/surdez no Brasil, nos últimos anos houve uma polarização entre aqueles que defendem alternativas educacionais que unam deficientes

auditivos/surdos e ouvintes, e aqueles que defendem um espaço específico para os estudantes deficientes auditivos/surdos (SOARES; BAPTISTA, 2018).

Por outro lado, a partir das análises dessas ementas, pode-se constatar que os estudantes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas das instituições de Pernambuco selecionadas, ao estudarem a disciplina Libras, terão informações sobre o histórico e a trajetória socioeducacional e cultural da educação de deficientes auditivos/surdos e da Libras, legislações, estrutura linguística e gramatical, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 – Informações das ementas dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas das IEs públicas e privadas de Pernambuco

IES		Campus/Município	Ementas
IES Federal	UFPE	Centro Acadêmico de Vitória/Recife	Deficiência auditiva e educação para pessoa surda: sua trajetória socioeducacional, a história e a política no Brasil; A formação do professor e suas relações na prática docente no contexto da inclusão; a prática bilíngue na educação do aluno surdo; a escrita, a fala e os sinais; linguística em LIBRAS; Teoria de tradução e interpretação; Dicionário básico de Libras; alfabeto manual; gramática de Libras.
	UFPE	Centro de Biociências/Recife	Reflexão sobre aspectos históricos da inclusão das pessoas surdas na sociedade em geral e na escola; a libras como língua de comunicação social em contexto de comunicação entre pessoas surdas e como língua. Estrutura linguística e gramatical da Libras. Especificidades da escrita do aluno surdo, na produção de texto em língua portuguesa. O intérprete e a interpretação como fator de inclusão e acesso educacional para os alunos surdos ou com baixa audição.
	UFRPE	Campus Dois Irmãos	Estudos históricos da Educação de Surdos e da Libras. Legislação e acessibilidade na área da surdez. Aquisição da linguagem do surdo. Noções básicas da estrutura linguística da Libras e de sua gramática. Especificidades da produção textual escrita do surdo
IES Estadual	UPE	Multicampi Garanhuns	A educação do surdo em seu processo histórico e cultural. Estudo da estrutura da Língua de Sinais Brasileira para comunicação funcional entre ouvintes e surdos no ensino de língua e suas respectivas literaturas. A educação do surdo em seu processo histórico e cultural. Estudo da estrutura da Língua de Sinais Brasileira para comunicação funcional entre ouvintes e surdos no ensino de língua e suas respectivas literaturas.
	UPE	Campus Mata Norte/Recife	Não disponível

	UPE	Campus Petrolina	A educação do surdo em seu processo histórico e cultural. Estudo da estrutura da Língua de Sinais Brasileira para comunicação funcional entre ouvintes e surdos no ensino de língua e suas respectivas literaturas.
IES Particulares	Estácio	Polo Recife	Não disponível
	UNIBRAS	Polo Recife	Não disponível
	UNIP	EaD Brasil	Não disponível
	UNINABUCO	Polo Recife	Não disponível
	UNINASSAU	EaD Brasil	Não disponível

Fonte: Elaborado pelos autores

Nesse sentido, deve-se considerar nessas análises que o reconhecimento da Libras como língua oficial das pessoas com deficiências auditivas/surdez no Brasil proporcionou uma disseminação maior da sua presença na Educação Básica e Superior, indicando ainda que são necessários maiores investimentos no que concerne à formação de profissionais capacitados que consigam e tenham condições de ensinar Libras tanto na Educação Básica quanto nas IES (SOARES; BAPTISTA, 2018). Contudo, ainda não é suficiente para fazer com que cursos de Licenciaturas que a ofertam em seus currículos deixem claro e publicizem como essa disciplina é ministrada nos cursos de Licenciaturas, como foi constado no Quadro 2.

Além disso, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 61,1% das pessoas com deficiências não têm instrução, ou possuem apenas o Ensino Fundamental completo; 14,2% o Ensino Fundamental completo e o Ensino Médio incompleto; e somente 6,7% têm Ensino Superior (IBGE, 2010). Os recursos, principalmente os construtivistas e os metodológicos, são constantemente apontados como barreiras para o ingresso de estudantes com deficiências nas IES (OMOTE, 2016).

Assim, para que essa categoria possa ter total aproveitamento dos recursos educacionais e didáticos, as escolas de Educação Básica e as IES precisam se enquadrar nos quesitos que envolvam a promoção ao ensino inclusivo, bem como fornecer suporte a toda comunidade com deficiência (CABRAL; ORLANDO; MELLETTI, 2020), e isso recai também na boa formação do licenciando para atuar com esse público específico. Dessa forma, a oferta da disciplina Libras em cursos de formação de professores é imprescindível para a inclusão que se espera na educação brasileira: uma inclusão que combata toda e qualquer tipo de discriminação e desvalorização do indivíduo que possui algum tipo de deficiência auditiva/surdez.

Ademais, fortalecendo a inclusão, é importante e necessário que as políticas públicas sejam desenvolvidas, revisadas e atualizadas, buscando contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem do educando deficiente auditivo/surdo, considerando a sua realidade, além de pautar pelo respeito às pessoas que apresentam algum tipo de deficiência (VINÂL JUNIOR; BENTO, 2020). Podemos ressaltar também que o professor, ao adotar a língua de sinais em sua tratativa com estudantes deficientes auditivos/surdos, fortalecerá o vínculo entre professor e estudante, além de possibilitar uma maior autonomia e colocar esse estudante como o centro de sua própria aprendizagem.

Considerações finais

Para uma boa formação de profissionais da educação é preciso garantir ao futuro professor saberes pedagógicos e relativos à área específica de sua formação. Além disso, também se tornam necessários, em um mundo plural como o nosso, conhecimentos de cunho inclusivo. Dessa forma, aprender Libras em cursos de Licenciatura pode contribuir para essa melhor formação docente, inclusive para professores de Ciências e Biologia. Mas para isso, são necessários maiores investimentos e incentivos e que a disciplina seja ministrada com uma carga horária maior que 60h nas IES do estado de Pernambuco, foco desse estudo, bem como nas demais IES brasileiras.

Estudar Libras na graduação permitirá ao estudante de Licenciatura adentrar no universo da língua de sinais, mesmo que de forma inicial, mas já garantindo a necessária inclusão, tão importante e almejada na atualidade e preconizada nas legislações brasileiras. No entanto, recomenda-se que os professores invistam em formação continuada em Libras, o que os qualificará para uma melhor atuação e trabalho com línguas de sinais, tanto na Educação Básica quanto na Educação Superior.

Esta pesquisa evidenciou ainda que das 11 IES que ofertam a disciplina Libras nos cursos de Ciências Biológicas de Pernambuco, apenas cinco, sendo essas públicas, disponibilizaram as ementas dessa disciplina na matriz curricular. Com isso, podemos dizer que esse fator foi algo que limitou o conhecimento do que constava nas ementas dos demais cursos que ofertavam a disciplina Libras em cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas de Pernambuco. Dessa forma, recomenda-se que as ementas, particularmente de disciplinas em Libras, sejam melhor publicizadas nas IES do estado e também do Brasil.

Estudos como este permitem descrever como a disciplina Libras encontra-se nos currículos de Licenciaturas de cursos que ofertam essa disciplina em IES brasileiras. Além

disso, são uma forma de ampliar um pouco mais o conhecimento acerca da educação inclusiva e assegurar a garantia das políticas públicas em prol dos deficientes auditivos/surdos no Brasil.

REFERÊNCIAS

- ABREU, C. P. *et al.* Ensino de Biologia para alunos surdos de uma escola pública: Desafios na prática docente e da formação continuada. **Revista Prática Docente**, v. 4, n. 2, p. 697-712, jul./dez. 2019. Disponível em: <https://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/541>. Acesso em: 19 fev. 2020.
- ADAMS, F. W. A disciplina de LIBRAS na formação inicial de professores de ciências da natureza. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 13., 2017 Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba, PR: EDUCERE, 2017. Disponível em: <http://educere.pucpr.br/p7/anais.html?titulo=&edicao=6>. Acesso em: 16 dez. 2021.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BOGDAN, R. I.; BIKLEN, E. **Investigação qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2010.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Assembleia Nacional, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 10 ago. 2022.
- BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 10 ago. 2022.
- BRASIL. **Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm. Acesso em: 10 ago. 2022.
- BRASIL. **Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002 [...]. Brasília, DF: Presidência da República, 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 10 jun. 2022.
- BRASIL. **Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 10 ago. 2022.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC:** Educação é a base. Brasília:, DF MEC, 2018.

CABRAL, V. N.; ORLANDO, R. M.; MELETTI, S. M. F. O Retrato da Exclusão nas Universidades Brasileiras: Os limites da inclusão. **Educ. Real.**, Porto Alegre, v. 45, n. 4, p. 1-15, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/N7wznqvpPrbr4zRJddrDsNb/?lang=pt>. Acesso em: 08 fev. 2021.

CASTRO, S. F. **Ingresso e permanência de estudantes com deficiência em universidades públicas brasileiras.** 2011. Tese (Doutorado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/187845>. Acesso em: 11 maio 2021.

COUTO, L. F.; RUBIO, J. A. S. Libras: Uma análise histórica na perspectiva da educação inclusiva. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, São Paulo, v. 5, n. 1, 2014. Disponível em: <https://docplayer.com.br/23673170-Libras-uma-analise-historica-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva.html>. Acesso em: 27 nov. 2021.

DIAS, M. S. **Alunos surdos:** Uma investigação na disciplina de ciências. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/4460>. Acesso em: 21 maio 2021.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GUIMARÃES, V. S. **Formação de professores:** Saberes, identidade e profissão. 4. ed. Papirus Editora, 2009.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo 2010.** Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acesso em: 24 ago. 2021.

INEP. **Censo da Educação Básica:** Resumo técnico. Brasília, DF: INEP, 2019.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa Social:** Teoria, método e criatividade. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

OMOTE, S. Atitudes em relação à inclusão no ensino superior. **Journal of Research in Special Educational Needs**, v. 16, n. 1, p. 211-215, 2016. Disponível em: <https://nasenjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/1471-3802.12283>. Acesso em: 15 jun. 2021.

RECH, G. C. *et al.* Libras nas Licenciaturas e currículo. **RevDia**, Cuiabá, v. 7, n. 2, p. 1-16, 2019. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/revdia/article/view/5849>. Acesso em: 23 jun. 2021.

ROCHA-OLIVEIRA, R.; DIAS, V. B.; SIQUEIRA, M. Formação de Professores de Biologia e Educação Inclusiva: Indícios do Projeto Acadêmico Curricular. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, Belo Horizonte, v. 19, p. 225-250, jan./dez. 2019.

Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4935>. Acesso em: 06 ago. 2021.

SANTOS, L. F.; CAMPOS, M. L. I. L. O ensino de libras para futuros professores da educação básica. In: LACERDA, C. B. F; SANTOS, L. F (org.). **Tenho um aluno surdo e agora?** Introdução à Libras e educação de surdos. São Carlos, SP: EduFSCar, 2013.

SOARES, C. H. R.; BAPTISTA, C. R. Alunos com Surdez no Brasil: Espaços de Escolarização e Produção Acadêmica em Três Diferentes Contextos Regionais1. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília, v. 24, n. esp., p. 85-100, out./dez. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/pkJDbd3nT3jyTNYrrrR7Knd/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 09 ago. 2021.

VINÃL JUNIOR, J. V.; BENTO, A. K. S. O. Reflexões sobre a educação inclusiva de alunos surdos. **Revista Sinalizar**, Goiânia, v. 5, e60300, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revsinal/article/view/60300>. Acesso em: 07 set. 2021.

CRedit Author Statement

Reconhecimentos: Não aplicável.

Financiamento: Não houve financiamento.

Conflitos de interesse: Não há conflitos de interesses.

Aprovação ética: Não aplicável.

Disponibilidade de dados e material: Não aplicável.

Contribuições dos autores: O autor **Fellipe Pereira Barros** foi responsável pela concepção, coleta e análise dos dados, discussão dos resultados e elaboração/redação do manuscrito. A autora **Deyla Paula de Oliveira** foi responsável pela concepção, coleta, análise dos dados, orientação, discussão dos resultados, elaboração/redação e revisão do manuscrito. O autor **Gustavo Cunha de Araújo** foi responsável pela discussão dos dados, elaboração/redação e revisão do manuscrito. Todos os autores aprovaram a versão final do artigo.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

